



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar aos nossos acionistas, parceiros de negócios e clientes as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2015 da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. - MetLife.

A empresa

A MetLife é uma empresa do grupo americano MetLife Inc., líder global de seguros, planos de previdência e programa de benefícios para empregados, servindo 100 milhões de clientes em cerca de 50 países. O grupo obteve no exercício de 2015 arrecadação de prêmios, tarifas e outras receitas de US\$ 49,7 bilhões e acumulou ativo total de US\$ 87,9 bilhões.

A MetLife atua no Brasil desde 1999 no segmento de seguros de pessoas, planos de previdência complementar aberta e conta hoje com uma estrutura de 23 pontos de distribuição e uma equipe de 614 funcionários.

A MetLife tem hoje aproximadamente 5 milhões de vidas seguradas conquistadas através de seus dois principais canais de distribuição: corretores de seguros e afinidades. Atualmente, cerca de 6.000 corretores têm negócios com a MetLife em todo o Brasil.

Políticas de reinvestimento de lucros e de distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Seguradora estabelece que aos acionistas sejam atribuídos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista em lei. De acordo com proposta da Administração, a Assembleia Geral pode decidir pela diminuição da distribuição de dividendos ou, até mesmo, pela sua retenção total.

Evolução dos indicadores de desempenho



Desempenho

Os ativos totais fecharam em um patamar de R\$2,9 bilhões (R\$2,8 bilhões em 2014) no final do exercício e o patrimônio líquido foi de R\$471,2 milhões (R\$452,8 milhões em 2014), com lucro líquido de R\$44,1 milhões (R\$57,3 milhões em 2014). As provisões técnicas totais atingiram o montante de R\$2,2 bilhões (R\$2,2 bilhões em 2014) e o montante de Prêmios de Seguros em 31 de Dezembro de 2015 foi de R\$890 milhões (R\$854,7 milhões em 2014).

No exercício de 2015, a MetLife indenizou a seus segurados e respectivos beneficiários um montante de R\$341 milhões (R\$303 milhões em 2014). Este valor corresponde a 28.068 (24.899 em 2014) sinistros pagas no período. No mesmo período, o índice de sinistralidade obtido foi de 40,3% (36,2% em 2014).

O cenário econômico em 2015 tem sido caracterizado pelo aumento das pressões inflacionárias levando o Banco Central a elevar a taxa SELIC para conter as expectativas futuras em relação aos preços. No âmbito internacional, o desempenho das economias desenvolvidas, a redução dos estímulos monetários nos EUA e o fim das commodities são os principais fatores que têm influenciado os mercados locais. Antevendo as condições do mercado para 2015, principalmente em relação à inflação, a Seguradora decidiu pela maior alocação em ativos indexados à inflação. Tal estratégia viabilizou um resultado superior ao obtido no mesmo período em 2014.

Investimentos

A MetLife vem dando ênfase no desenvolvimento de novos canais de distribuição, aproveitando as competências em sistemas de gestão e produtos, bem como com pessoas com capacitação nesses assuntos, hoje existentes nas outras operações da própria MetLife na América Latina. Como plano de longo prazo, um dos pontos estratégicos da MetLife é investir na melhoria contínua dos serviços para aprimorar ainda mais o atendimento a segurados e corretores, sustentado pelos investimentos em Tecnologia da Informação.

Em recursos humanos, para apoiar a execução da estratégia da MetLife, estão sendo realizados investimentos para formação de uma liderança forte e para capacitação das equipes.

Governança corporativa

A MetLife segue a política adotada pela matriz dando grande importância à manutenção de adequados processos de controles internos e estrito cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e pelos reguladores (Compliance). A MetLife vem continuamente aperfeiçoando suas políticas, suas ferramentas e investindo em

treinamento de funcionários voltados aos processos de prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro e comportamento ético, seguindo as disposições das Circulares nº 249/04 (atualizada pela Circular 363/08), nº 344/07 e nº 445/12 da SUSEP.

O Comitê de Auditoria encontra-se em funcionamento desde maio de 2009 e foi criado em cumprimento ao disposto na Resolução CNSP nº 321/15 e ao seu regimento interno.

A Deloitte, empresa de auditoria externa, e a área de auditoria interna gerenciada diretamente pela matriz, são as entidades independentes que prestam serviços de auditoria.

Responsabilidade social corporativa

Ajudar as pessoas a conquistarem mais da vida é o que fazemos. Além de trabalhar de forma entusiasmada no desenvolvimento e comercialização de produtos que colaboram com a estabilidade financeira, a MetLife incentiva o aprendizado contínuo, a prevenção de saúde bucal e o planejamento financeiro.

Reafirmando o compromisso da MetLife Foundation* com o Brasil, o ano de 2015 foi bastante produtivo, com experiências marcantes e muito positivas no âmbito da responsabilidade social corporativa, alinhado sempre ao propósito da Foundation, de promover a inclusão financeira e desenvolvimento social para as comunidades de baixa renda. Contribuímos com projetos focados em Educação Financeira e desenvolvimento humano, como os projetos em parceria com a ONG Junior Achievement, a iniciativa Sonhar, Planejar e Alcançar - Fortalecimento Financeiro para Famílias, em parceria com a Sesame Workshop, uma iniciativa global que envolve ações em diferentes mídias e o engajamento comunitário em 10 países ao redor do mundo, além de atender crianças de 3 a 6 anos e suas famílias (principalmente os gestores do lar, em geral mulheres). Habitat para Humanidade (articula e apoia o desenvolvimento de comunidades, por meio de ações de construção, reforma e melhoria de unidades habitacionais; regularização urbana e fundiária de assentamentos). Teto (tem como objetivo trabalhar sem descansa em comunidades precárias para superar a extrema pobreza, através da formação e da ação conjunta de seus moradores e voluntários, promovendo o desenvolvimento comunitário, denunciando a situação na qual vivem as comunidades mais excluídas e incluindo, junto a outros, em política). Kiva (é uma organização global sem fins lucrativos que canaliza pequenos empréstimos a empreendedores de baixa renda para estabelecerem seus negócios) e o Programa Carta e Livro (É um projeto que promove a troca de cartas entre voluntários e crianças carentes (situação de abrigamento ou contra-turmo escolar) por 8 semanas afim de incentivar a leitura e eles se encontram na Festa da Troca, quando o voluntário dá um livro para a criança, que confecciona um presente para o adulto).

Além dos projetos globais, a MetLife realiza ações locais como forma de incentivar colaboradores em questões sociais, como a campanha do galgalho, campanha de doação de sangue, apoio ao GRAACC, Natal Solidário, além do projeto Dentistas do Riso que ocorre mensalmente.

Todos estes projetos tiveram uma participação bastante significativa de nossos voluntários

(colaboradores), atingindo aproximadamente 45% do quadro de funcionários da empresa no Brasil. A MetLife Foundation foi criada em 1976 para dar continuidade à antiga tradição da MetLife de empresa que contribui e se envolve com a comunidade. Desde o início de nossas atividades, contribuímos com mais de US\$ 600 milhões em doações no mundo inteiro.

Prêmios

A Companhia trabalha intensamente no desenvolvimento de produtos e soluções que atendam as necessidades dos seus segurados, assim como colaborem para o desenvolvimento do mercado e dos parceiros de distribuição, de forma geral.

Em 2015, foi reconhecida diversas vezes por sua atuação com capilaridade nacional. Foi destaque como a empresa com o melhor desempenho da carteira de acidentes pessoais e de seguros totais no prêmio organizado pela Revista Segurador Brasil; Eleita, pelo segundo ano consecutivo, como Melhor Empresa na categoria Provedor de Benefícios Empregatícios no prêmio concedido pela Latam Insurance Magazine; Destaque Nacional em seguro de vida no prêmio Apólice; Destaque no Troféu CVG do Rio de Janeiro na categoria de planos odontológicos; Ganhadora do Troféu Hermes como empresa especialista de vida e Melhor Gerente de filial para Richard Coelho - filial Paraná; Reconhecida também como a Empresa do Ano, na categoria de planos odontológicos, com o Prêmio Pinhão de Ouro; Vencedora de seis categorias do Troféu Seguro Gaúcho, incluindo Seguradora do Ano, Seguradora de Vida, Melhor seguradora com Liquidação de Sinistros e com destaque aos profissionais do Rio Grande do Sul em reconhecimento a atuação de João Levandowski, Gabriela Geesdorf e Marta Wentz, respectivamente, Diretor Regional, Gerente de Filial e Executiva de Contas.

Compromisso e agradecimentos

A diretoria da MetLife está confiante no crescimento de suas operações no Brasil e na continuidade dos seus investimentos. O nível de crescimento atingido ao longo destes anos, caracterizado por um forte incremento das vendas, base de clientes e alcance geográfico e o resultado positivo e consistente atingido a partir de 2007 nos deixam confiantes de que estamos construindo uma operação sólida e de longo prazo.

Aproveitamos para reiterar nossos votos de estima à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, aos nossos parceiros de negócios, clientes em geral e aos nossos colaboradores, a quem expressamos um especial reconhecimento pelo empenho e competência dedicados à Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., promovendo uma constante melhoria dos produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014			
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)			
	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO			
Circulante		1.931.452	1.822.711
Disponível		2.258	4.548
Caixa e bancos		2.258	4.548
Aplicações	7	1.653.827	1.542.329
Títulos de renda fixa - Públicos		37.063	-
Quotas de fundos de investimento		1.616.764	1.542.329
Créditos das operações com seguros e resseguros	8	197.935	189.124
Prêmios a receber		187.676	178.480
Operações com seguradoras		9.921	4.431
Operações com resseguradoras	9.a)	6.338	6.213
Créditos das operações com previdência complementar		-	74
Outros créditos operacionais		7.628	9.395
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	9.b)	9.079	11.088
Títulos e créditos a receber		11.938	10.124
Títulos e créditos a receber		8.943	7.421
Créditos tributários e previdenciários	10	2.400	2.299
Outros créditos		595	404
Despesas antecipadas		781	1.971
Despesas administrativas		781	1.971
Custos de aquisição diferidos	14.a)	48.006	54.058
Seguros		48.006	54.058
Ativo não circulante		1.001.808	1.018.568
Realizável a longo prazo		948.648	970.117
Aplicações	7	694.168	758.140
Títulos de renda fixa - Privados		164.018	210.284
Títulos de renda fixa - Públicos		530.150	547.856
Créditos das operações com seguros e resseguros	8	1.968	779
Prêmios a receber		1.870	669
Operações com seguradoras		98	110
Títulos e créditos a receber		221.303	186.083
Créditos tributários e previdenciários	10	101.439	75.902
Depósitos judiciais e fiscais	14.c e 17	119.742	109.209
Outros créditos		122	972
Custos de aquisição diferidos	14.a)	31.209	25.115
Seguros		31.209	25.115
Imobilizado		4.355	3.748
Bens móveis		3.635	2.424
Outras imobilizações		720	1.324
Intangível	11	48.805	44.703
Ativo em investimentos incorporados		11.766	11.766
Outros intangíveis		37.039	32.937
Total do ativo		2.933.260	2.841.279
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante		2.101.508	2.039.356
Contas a pagar		46.346	54.920
Obrigações a pagar	12	26.338	24.707
Impostos e encargos sociais a recolher		7.176	7.212
Encargos trabalhistas		7.218	7.460
Impostos e contribuições		5.275	12.670
Outras contas a pagar		939	2.871
Débitos de operações com seguros e resseguros		86.174	84.060
Prêmios a restituir		1.595	400
Operações com seguradoras		387	364
Operações com resseguradoras	9.c)	8.194	12.058
Corretores de seguros e resseguros		56.077	52.830
Outros débitos operacionais		19.921	18.408
Depósitos de terceiros	13	13.595	18.413
Provisões técnicas - Seguros	14.a)	1.363.927	1.305.135
Pessoas		452.847	442.109
Vida individual		7.897	5.404
Vida com cobertura de sobrevivência		902.783	857.622
Provisões técnicas - Previdência complementar	15	591.266	576.828
Planos não bloqueados		494	506
PGBL		590.772	576.322
Passivo não circulante		360.530	349.158
Contas a pagar		4.647	-
Tributos diferidos	16	4.647	-
Provisões técnicas - Seguros	14.a)	244.282	251.202
Pessoas		185.789	192.296
Vida individual		58.490	58.901
Vida com cobertura de sobrevivência		3	3
Provisões técnicas - Previdência complementar	15	31.920	29.202
Planos não bloqueados		27.438	25.248
PGBL		4.482	3.954
Outros débitos	17	79.681	68.754
Provisões judiciais		79.681	68.754
Patrimônio líquido	18	471.222	452.765
Capital social		423.892	406.196
Reservas de lucros		89.501	63.086
Ajustes com títulos e valores mobiliários		(42.171)	(16.517)
Total do passivo e patrimônio líquido		2.933.260	2.841.279
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
	Notas explicativas	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros (prejuízos) acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2013		393.394	33.123	-	-
Aumento de capital com juros sobre capital próprio adicional		12.802	(12.802)	-	-
Perda líquida de juros sobre o capital próprio		-	(919)	-	(919)
Ajustes de avaliação patrimonial	18.c)	-	-	7.693	7.693
Lucro líquido do exercício		-	-	-	57.290
Destinações:					
Reserva legal		-	2.865	-	(2.865)
Outras reservas de lucros		-	33.606	-	(33.606)
Juros sobre o capital próprio (dividendo mínimo obrigatório)		-	-	-	(13.606)
Juros sobre o capital próprio (adicional)	18.d)	-	7.213	(7.213)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		406.196	63.086	(16.517)	-
Aumento de capital com juros sobre capital próprio - AGE 31/03/2015		17.696	(7.213)	-	10.483
portaria SUSEP 243 de 26/08/2015	18.a)	-	-	(25.654)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	18.c)	-	-	-	(26.634)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	44.102
Destinações:					
Reserva legal		-	2.205	-	(2.205)
Outras reservas de lucros		-	17.497	-	(17.497)
Juros sobre o capital próprio (dividendo mínimo obrigatório)	18.d)	-	-	-	(10.474)
Juros sobre o capital próprio (adicional)	18.d)	-	13.926	(13.926)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		423.892	89.501	(42.171)	471.222
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede localizada na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.253 - São Paulo, estado de São Paulo, cuja controladora é a MetLife Inc., uma sociedade de capital aberto devidamente constituída no estado de Delaware nos Estados Unidos da América, localizada na 1.095 Avenue of the Americas, Nova York, e tem como objetivo principal a comercialização, em todo território nacional, de seguros de pessoas, nas modalidades individual e em grupo, e plano de previdência complementar aberta. Estas demonstrações financeiras, elaboradas para a data-base de 31 de dezembro de 2015, foram aprovadas pela Administração em 24 de fevereiro de 2016.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, que instituiu o novo plano de contas e o modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, a partir de 1º de janeiro de 2015 e de acordo com as práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela SUSEP, no que não contrariar as disposições contidas no circular.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora estão divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras.

2.3. Demonstração de resultados abrangentes

A demonstração de resultados abrangentes está sendo apresentada em quadro demonstrativo próprio e compreende itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado, conforme requerido ou permitido pelos CPCs.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP requer a aplicação de políticas contábeis que podem envolver níveis de julgamento significativos. Os valores determinados por estimativas ou a partir de premissas podem diferir, significativamente, dos valores reais a serem apurados e reportados futuramente.

As seções abaixo descrevem as principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Moeda funcional

Nas demonstrações financeiras os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Seguradora atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora.

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

c) Apuração de resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. Para os produtos de risco, o fato gerador da receita é a emissão da apólice/certificado/endorso ou a vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão e para os produtos de acumulação financeira, o fato gerador da receita é o recebimento das contribuições.

d) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidade em moeda nacional e instrumentos financeiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)			
	Notas explicativas	2015	2014
Prêmios emitidos		892.872	805.313
Contribuições para cobertura de riscos		159	441
Variações das provisões técnicas de prêmios		(3.056)	48.975
(=) Prêmios ganhos	19.a)	889.975	854.729
Sinistros ocorridos	19.b)	(358.911)	(309.623)
Custos de aquisição	19.c)	(344.352)	(337.297)
Outras receitas e despesas operacionais	19.d)	(20.710)	(18.857)
Resultado com operações de resseguro		(8.535)	(10.070)
(+) Receita com resseguro		15.076	8.969
(-) Despesa com resseguro		(23.611)	(19.039)
(+) Rendas de contribuições e prêmios		124.459	95.305
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(124.599)	(95.228)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		(140)	77
Rendas com taxas de gestão e outras		71	-
Variação de outras provisões técnicas		278	3.575
Outras receitas e despesas operacionais	19.e)	117	73
Despesas administrativas		(167.764)	(158.471)
Custos com tributos		(35.581)	(32.227)
Resultado financeiro	19.f)	103.790	90.256



OUFS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

k) Ativos circulante e realizável a longo prazo
Os demais ativos circulante e realizável a longo prazo são representados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e a provisão para perdas.

l) Imobilizado
É demonstrado o custo de aquisição ou formação. A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 4% para imóveis, 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação e instalações e 20% para equipamentos de processamento de dados. As benfeitorias em imóveis de terceiros estão demonstradas ao custo de aquisição, depreciadas pelo método linear com base no prazo estimado de benefício.

m) Inventos
Refere-se, preponderantemente: (a) direito de uso da base de clientes de terceiros para fins de negociação de produtos de seguros, os quais são amortizados levando em consideração a persistência dos prêmios, cujo prazo médio é de 10 anos; (b) ágio de rentabilidade futuro pago na aquisição de investimento já incorporado, deduzido das amortizações que estavam sendo calculadas em dez anos. A amortização do ágio é avaliada pelo teste de recuperabilidade ("impairment"); e (c) os direitos de uso ou contrato de exclusão de juros para aquisição, sendo amortizados pelo método linear com base no prazo estimado de benefício de cinco anos.

n) Passivos financeiros
Os passivos financeiros são classificados como "Contas a pagar" e "Débitos de operações com seguros". Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar a diferença de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive, quando aplicável, honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

o) Provisões técnicas
Estão demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos custos de administração e variações monetárias incorridos.

• A provisão de prêmio não ganhos - PPNG é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata dia", em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

• A PPNG - riscos vigentes mas não emitidos - é constituída para cobrir o valor esperado de prêmios referentes aos riscos vigentes pendentes de emissão. Essa provisão é obtida por meio de metodologia específica em Nota Técnica atuarial.

• Provisão de sinistros a liquidar (PSSL) - Processos administrativos: é constituída por estimativa com base nas notificações dos sinistros recebidos pela seguradora até o encerramento do exercício e contempla, na data de sua avaliação, a quantia total das indenizações a pagar por sinistros avisados deduzidos a parcela relativa à recuperação de cosseguers cedidos; Processos judiciais: é calculado verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendo-se ao risco para cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a atual situação do desenvolvimento judicial e a metodologia específica em Nota Técnica Atuarial que consiste na aplicação de fatores de desenvolvimento de sinistros ocorridos mas não avisados apuradas através dos conhecidos Triângulos de Run-Off.

• A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para cobrir os valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e tem como base as provisões de IBNR e PSL.

• A provisão complementar de cobertura - PCC é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

• As provisões técnicas para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e de previdência complementar (PGBL) foram calculadas com base em métodos atuariais, hipóteses e tábuas biométricas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP quando da aprovação dos planos, e os encargos financeiros incidentes sobre essas provisões técnicas, quando ocorridas, são apuradas no momento das atualizações monetárias.

• As provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios conhecidos representam o valor das obrigações assumidas com os participantes dos planos de previdência complementar das modalidades de renda e pecúlio, estruturados no regime financeiro de capitalização. As referidas provisões são determinadas por cálculos atuariais de acordo com as notas técnicas atuariais submetidas à SUSEP.

p) Teste de adequação do passivo
Semestralmente, o teste de adequação do passivo é efetuado para verificar a adequação dos passivos de seguro líquidos dos custos de aquisição relacionados e com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as provisões mínimas determinadas pela SUSEP. Para efetuar esse teste, a Administração utiliza as melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas e incrementais a de liquidação de sinistros. Os fluxos de caixa futuros são trazidos a valor presente por taxas de juros livres de riscos, conforme determinado pela SUSEP.

Contratos de seguro de longo prazo são mensurados com base em premissas do início do contrato. Quando o teste de adequação requer a adoção de novas premissas, essas novas premissas são usadas prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2015, a Seguradora identificou necessidade de Provisão Complementar de Cobertura derivada do teste de adequação do passivo, conforme segue.

Agrupamento	Provisões	do fluxo de caixa	(suficiência/insuficiência)	PCC
Vida - Prêmios futuros	-	141.028	(141.028)	141.028
Vida - Prêmios registrados	89.541	50.382	(39.159)	-
Vida individual e total	55.371	35.037	(20.334)	-
Previdência concedidos	9.893	9.227	(666)	-
Previdência sobrevivência - Contribuição futura	-	(27.581)	(27.581)	-
Previdência sobrevivência - Contribuição registrada	1.513.913	1.467.676	(46.237)	-
Previdência riscos	1.226	571	(655)	-
Total	1.669.944	1.676.340	6.396	141.028

q) Provisões judiciais e obrigações legais
As provisões judiciais são avaliadas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões judiciais são constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos internos e externos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As provisões judiciais são decorrentes de processos administrativos relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC). As provisões judiciais de natureza trabalhista e civil são contabilizadas com base em índices percentuais históricos de cada probabilidade de perda extraídos de estudos elaborados pelas áreas financeiras e atualizados monetariamente.

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo, acrescidos da atualização monetária sem serem deduzidos das correspondentes provisões judiciais.

r) Demais passivos circulante e não circulante
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Os riscos sobre prêmios emitidos, registrados no passivo circulante pelo regime de competência, são devidas aos corretores de seguros quando ocorre o recebimento do respectivo prêmio. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, registrado no passivo circulante em contrapartida de "Prêmios a receber", é retido e recolhido, quando aplicável, simultaneamente ao recebimento do prêmio.

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente diferido. O imposto e a contribuição reconhecidos no resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição também são reconhecidos no patrimônio líquido.

A provisão para imposto de renda é calculada pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual de R\$240 anuais. A provisão para contribuição social foi constituída a alíquota de 15%, do lucro antes dos impostos, até 31 de agosto de 2015. A Lei 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido das instituições financeiras de 15% para 20% com eficácia a partir de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018.

s) Arrendamentos
Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. Atualmente, todos os contratos de leasing da Seguradora são de arrendamento operacional.

4 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de seguro, de crédito, de liquidez de mercado e operacional. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos e conta com a participação de todas as camadas de gestão, desde a área Administração até níveis operacionais, com apoio na estrutura de controles internos e de "compliance" da Seguradora, e inclui um sistema de políticas e estratégias de alocação de recursos considerados adequados pela Administração.

Processo de gerenciamento de risco:
A análise dos riscos e controles operacionais identificados pela estrutura de controles internos é documentada em controles eletrônicos. Para os riscos relacionados às normas e regulamentos e para os riscos apontados pela auditoria interna é utilizado o sistema GRC, onde são inseridos os riscos, avaliações e planos de ação. Com o objetivo de gerenciar adequadamente os riscos aos quais a Seguradora está exposta, é realizado o acompanhamento sistemático das atividades relacionadas aos controles internos, por meio do mapeamento dos processos e avaliação dos riscos e controles da Seguradora. Este mapeamento complementa o sistema de controles internos da Seguradora, onde os pontos fracos são apontados, tomando-se por base critérios definidos especificamente para este fim, permitindo avaliar o grau de exposição a riscos existentes.

Posteriormente, são definidos planos de ação para os controles deficientes que apresentaram grau de risco alto e alto, objetivando mitigar estes riscos. A metodologia adotada consiste no mapeamento dos principais processos e subprocessos que compõem o sistema de controles internos da Seguradora, baseado no modelo do COSO.

Responsabilidades e atribuições de cada área:
A estrutura de controles internos realiza um trabalho de gerenciamento de risco a fim de se verificar riscos operacionais, financeiros e estratégicos aos quais as áreas possam estar expostas, além de se melhorar os processos internos de gerenciamento de risco, ou perda de eficiência. O sistema de controles internos passa por um processo periódico de avaliação e testes.

A auditoria interna tem um papel fundamental no sistema de controles internos da Seguradora, assim como a estrutura de controles internos, realizam trabalhos de gerenciamento dos riscos envolvidos no negócio, reportando-se diretamente ao departamento de auditoria interna da matriz da Seguradora, comprovando assim sua independência. O escopo do trabalho a ser seguido durante o ano pela auditoria interna é definido com base na criticidade do processo e tempo (última avaliação realizada).

O "compliance" é responsável por identificar os riscos regulatórios aos quais a Seguradora está exposta. O mesmo reporta-se diretamente ao departamento de "compliance" da matriz da Seguradora, demonstrando assim a sua independência.

O comitê de auditoria e a equipe de controles internos possuem como principal atribuição a avaliação do sistema de controles internos da Seguradora, com base nas regulamentações vigentes e políticas internas da Seguradora. O objetivo dessa avaliação é o aprimoramento dos processos, procedimentos, políticas, a implementação de controles da Seguradora.

4.1. Riscos de seguro
• Contratos de seguro
Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto especifico afetar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. A Seguradora comercializa contratos de Seguro de Vida e Previdência complementar (produtos de acumulação), e ambos são classificados como contratos de seguro.

A Seguradora possui contratos com obrigações futuras de devolver certos montantes de "excedente técnico" de acordo com índices de sinistralidade, contudo nestes contratos não há participações discricionárias, uma vez que estas obrigações estão destacadas no contrato.

A Seguradora opera em seguro de pessoas e previdência complementar. Em seguros de pessoas opera com os seguintes ramos: colônias distribuídas para empresas e associações, e pessoas físicas através de apólices abertas. Possui também uma carteira de seguros individuais resgatáveis não mais em comercialização. Opera seguros tipo VGBL e previdência complementar tipo PGBL.

Em previdência complementar possui uma carteira previdência de FGB e planos de benefícios definidos, não mais em comercialização, e ambos são classificados como contratos de seguro. Os principais ramos operados são vida em grupo, prestamista, acidentes pessoais coletivos e aleatórios. As principais coberturas operadas são morte por qualquer causa, morte accidental, invalidez por acidente e invalidez funcional por doença.

Para contratos de longo prazo com garantia de rentabilidade pré-definida existe o risco do retorno dos investimentos ser inferior ao previsto e o risco de descasamento entre o indexador do ativo e passivo. O monitoramento desses riscos é feito através do casamento entre ativos e passivos ("Asset and Liability Management"). Os ativos que lastreiam esses contratos de longo prazo estão associados ao fluxo de caixa do passivo.

Para o risco comportamental de manutenção do contrato, em geral, taxas mais baixas de persistência dos contratos afetam a diluição das despesas fixas e reduzem os fluxos de caixa positivo do negócio. Taxas de persistência baixas nos produtos com garantia de rentabilidade predefinida e cláusula de resgate podem causar impacto na liquidez. A persistência dos negócios é monitorada em relação ao crescimento e expansão das subdimensionadas e monitorado periodicamente através de teste de consistência e outros procedimentos adotados por diversas áreas da Seguradora. As provisões de sinistros ocorridos incluem a provisão de sinistros a liquidar, a provisão de benefícios a regularizar e provisão de sinistros ocorridos e ainda não avisados (IBNR).

Semestralmente é realizado o teste de adequação dos passivos considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. Se constatada deficiência, provisão adicional é constituída. Não obstante, a qualquer momento, se constatada deficiência, provisão adicional será constituída.

4.2. Resultados do teste de sensibilidade
Os resultados de alguns testes de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste de sensibilidade é demonstrado o impacto das provisões técnicas no patrimônio líquido e no resultado sem considerar os efeitos de impostos, de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator, em relação ao cenário base. Como a seguradora retém grande parte do risco, o impacto do resseguro não é representativo, por esse motivo apresentamos a seguir as análises de sensibilidades brutas de resseguro.

a) Seguros de vida

Premissas atuariais	Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo	
	2015	2014
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa	(29.750)	(31.880)
Aumento de 10% nos sinistros	(71.809)	(73.334)
Aumento de 10% na despesa administrativa	(5.077)	(5.134)

b) Seguros de vida resgatáveis e individual

Premissas atuariais	Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo	
	2015	2014
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa	(3.712)	(4.124)
Aumento de 10% na mortalidade	(636)	(636)
Aumento de 10% no cancelamento	(1.388)	(841)

c) Previdência

Premissas atuariais	Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo	
	2015	2014
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa	(3.712)	(4.124)
Aumento de 10% na mortalidade	(636)	(636)
Aumento de 10% no cancelamento	(1.388)	(841)

Participantes na fase de acumulação com cobertura por sobrevivência incluindo VGBL

Premissas atuariais	Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo	
	2015	2014
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa	(491)	(292)
Redução de 10% na mortalidade (i)	4.810	3.345
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)	10.017	3.008

Assistidos (participantes ou beneficiários que estão recebendo renda)

Premissas atuariais	Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo	
	2015	2014
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa	(957)	(1.435)
Redução de 10% na mortalidade	(179)	(682)

Participantes com coberturas de morte e/ou invalidez

Premissas atuariais	Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo	
	2015	2014
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa	85	(27)
Aumento de 10% na mortalidade ou entrada em invalidez	(122)	(116)

Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares. Impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco é baseada na exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

4.3. Centro de riscos
O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam, principalmente, o risco de tornados, granizo, vendavais, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outros, riscos tais como colisões de trens, incêndios em grande escala e terrorismo. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer.

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios diretos subscritos antes do resseguro. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. A política de resseguros aborda os riscos e coberturas para catástrofes. A Seguradora não possui concentração de riscos significativos em moedas estrangeiras. As análises são atualizadas, de forma mensal.

Total de prêmios totais de resseguros por linha de negócios e regiões geográficas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Linha de negócios	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Total (a)
Funeral	-	3.556	-	-	-	3.556
Prestamista	268	94.402	179	951	271	96.071
Seguro educacional	-	14	-	2	-	17
Acidentes pessoais - Individual	539	11.296	16	142	82	12.076
Acidentes pessoais - Coletivo	8.398	207.351	1.977	9.710	3.447	230.883
Individual	353	4.277	9	28	39	4.706
Doenças graves/permanente	24	16.177	16	94	20	16.331
Desemprego/perda de renda	-	19	-	-	-	19
Renda de eventos aleatórios	2.674	28.438	1.361	7.607	1.636	41.716
Vida individual	-	7.316	-	-	-	7.316
Vida em grupo	14.033	431.760	2.197	9.352	2.687	471.221
VGBL	461	87.837	1	1.423	199	89.921
Total	26.751	892.443	5.756	29.310	8.381	962.641

Total de prêmios líquidos de resseguro por linha de negócios e regiões geográficas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Linha de negócios	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Total (b)
Funeral	-	3.556	-	-	-	3.556
Prestamista	265	92.456	178	941	253	94.929
Seguro educacional	-	14	-	2	-	17
Acidentes pessoais - Individual	537	11.120	16	144	82	11.899
Acidentes pessoais - Coletivo	8.418	202.106	1.979	9.714	3.452	225.669
Individual	353	4.277	9	28	39	4.706
Doenças graves/permanente	24	16.062	16	94	19	16.215
Desemprego/perda de renda	-	19	-	-	-	19
Renda de eventos aleatórios	2.674	28.426	1.361	7.607	1.636	41.704
Vida individual	-	7.316	-	-	-	7.316
Vida em grupo	13.910	429.242	2.046	9.308	2.461	456.967
VGBL	461	87.837	1	1.423	199	89.921
Total	26.643	875.949	5.606	29.261	8.141	945.600

(a) Os totais de prêmios de seguros estão apresentados na demonstração do resultado, nas rubricas "Prêmios emitidos" e "Rendas de contribuições e prêmios", acrescidos dos prêmios de cosseguers aceitos, dos prêmios de riscos vigentes e não emitidos e das contribuições do PGBL, e deduzidos dos prêmios de cosseguers cedidos.

(b) Os totais de prêmios de seguros apresentados acima se referem aos valores do item (a) líquidos de operações de resseguro.

4.4. Risco de crédito
O risco de crédito advém da possibilidade da Seguradora não receber os valores decorrentes dos créditos cedidos junto aos segurados, seguradoras, resseguradoras e emissores de ativos financeiros. Com relação ao risco de recebimentos dos prêmios a receber, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de seguros e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Seguradora mantém um plano de políticas para as operações de aceitação dos riscos e emissão das respectivas apólices de seguros, que contemplam também a análise do histórico de crédito do cliente e a exposição ao risco de cada operação. A metodologia de apuração da provisão para riscos de créditos está descrita na nota explicativa nº 3. No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos através de um Comitê de Investimentos.

Exposição máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outras melhorias de crédito
A exposição ao risco de crédito relativo aos ativos registrados nas demonstrações financeiras sem considerar qualquer garantia, é a seguinte:

Exposição máxima em 2015

Ativos financeiros disponíveis para venda	73.723
Titulos ao valor justo por meio do resultado	1.616.764
Créditos das operações com seguros e resseguros	199.903
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	9.079
Outros créditos operacionais	7.628
Total	2.564.605

As exposições descritas acima são baseadas em valores contábeis brutos, conforme reportados nas demonstrações financeiras.

4.5. Risco de liquidez
A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Seguradora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Seguradora elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisa, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos fluxos de garantidores das provisões técnicas.

Exposição ao risco de liquidez
O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural.

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

Em 31 de dezembro de 2015, os investimentos dos ativos e passivos estão distribuídos conforme demonstrado na tabela abaixo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Até 3 meses ou menos		3 a 6 meses		6 a 12 meses		1 a 3 anos		Acima de 3 anos		Total
	Até 3 meses ou menos	3 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total					
Cotas de fundos de investimento exclusivos	1.611.970	-	-	-	-	-	-	-	-	1.611.970	
Cotas de fundos de investimento abertos											



OUFS



...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

6 ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas abaixo. Em decorrência do compromisso do CPC e SUSEP de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela SUSEP até a data de sua aplicação obrigatória.

• IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

• IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abrange as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco.

7 APLICAÇÕES - CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a composição das aplicações em títulos e valores mobiliários está distribuída da seguinte forma:

	2015	%	2014	%
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	1.616.764	68	1.542.329	67
Fundos de investimentos exclusivos, vinculados à carteira de previdência	1.491.661	62	1.432.505	62
Títulos de renda fixa - Públicos	934.167	41	1.098.931	48
LTN	444.307	24	660.219	29
LFT	216.303	5	149.921	7
NTN	273.557	11	288.791	13
Títulos de renda fixa - Privados	174.966	7	237.233	10
CDs	24.955	1	38.468	2
Letras financeiras - LF	78.393	3	92.471	4
Debêntures	71.618	3	106.294	5
Títulos de renda variável	10.698	2	49.200	2
Cotas de fundos de investimento - Não exclusivos	371.173	12	49.299	2
Disponibilidades líquidas/contas a pagar	657	-	(2.478)	-
Cotas de fundos de investimento	125.103	6	109.824	5
Ativos financeiros disponíveis para venda	731.231	32	758.140	33
Títulos de renda fixa - Públicos	530.150	23	547.856	23
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)	530.150	23	547.856	24
Títulos de renda fixa - Privados	201.081	9	210.284	9
Letras Financeiras - LF	37.063	1	32.482	1
Debêntures (c)	164.018	8	177.802	8
Total	2.347.995	100	2.300.469	100

Movimentação das aplicações financeiras:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	1.068.228	2.300.469
Aplicações	1.068.228	1.068.228
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	846.772	846.772
Ativos financeiros disponíveis para venda	221.456	221.456
Resgates	(1.222.938)	(1.222.938)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(913.003)	(913.003)
Ativos financeiros disponíveis para venda	(309.935)	(309.935)
Receita financeira	251.382	251.382
Juros sobre ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	140.666	140.666
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	110.716	110.716
Ajuste a valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	(49.146)	(49.146)
Saldo no final do exercício	2.347.995	2.300.469

Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado

	2015	2014
Fundos de investimentos (a)	1.491.661	1.491.661
Cotas de fundos de investimento exclusivos, vinculados à carteira de previdência (a)	1.491.661	1.491.661
Total de valor justo por meio do resultado	1.616.764	1.616.764
Ativos financeiros disponíveis para venda	731.231	758.140
Títulos de renda fixa - Públicos	530.150	547.856
Letras financeiras - LF	37.063	32.482
Debêntures (c)	164.018	177.802
Títulos de renda fixa - Privados	201.081	210.284
Letras Financeiras - LF	37.063	32.482
Debêntures (c)	164.018	177.802
Total	731.231	758.140

(a) O valor justo das cotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos.

(b) Os títulos públicos federais foram ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado de secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses títulos são atualizados com base: (i) no IGP-M acrescido de taxa de juros variando de 5,04% a 10,48% ao ano e o IPCA acrescido de taxa de juros variando de 3,96% a 5,94% ao ano; (ii) em taxas prefixadas variando de 9,16% a 13,89% ao ano; ou (iii) na taxa SELIC.

(c) O valor justo das debêntures foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses títulos e valores mobiliários são atualizados com base: (i) na taxa de juros de 0,95% de Spread do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI; (ii) no IGP-M ou IPCA, acrescido de taxa de juros variando de 4,23% a 7,22% ao ano; ou (iii) no CDI acrescido de taxa de juros de 0,95% ao ano, e estão custodiados na CETIP S.A. - Balão do Mercado de Ativos e Derivativos.

Do saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a parcela destinada à cobertura das provisões técnicas está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Provisões técnicas - Seguros	1.607.809	1.556.337
Provisões técnicas - Previdência complementar	623.186	606.030
Redutores de sinistros	(8.880)	(7.632)
Direitos creditórios	(44.884)	(38.942)
Depósitos judiciais sinistros	(12.501)	(18.227)
Cotas de fundos de investimento exclusivos, vinculados à carteira de previdência	(1.491.662)	(1.432.505)
Passivo a ser coberto	673.068	665.601
Ativos garantidores	856.333	867.964
Suficiência	183.265	202.903

Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial
Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são classificados nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo.

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos identificados;
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, com preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços); e
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as mensurações dos instrumentos financeiros estavam assim classificadas:

	2015	2014
Títulos ao valor justo por meio do resultado:		
Nível 1	934.167	1.098.931
Nível 2	682.597	443.398
Total	1.616.764	1.542.329
Ativos financeiros disponíveis para venda:		
Nível 1	530.150	547.856
Nível 2	201.081	210.284
Total	731.231	758.140

8 CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Os créditos das operações com seguros e resseguros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo. Considerando que as operações têm prazo médio de recebimento de até 30 dias, a Administração entende que os ajustes a valor presente resultam em efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

a. Ramos de seguros

	2015	2014
Auxílio funeral	297	675
Prestamista	13.567	5.136
Acidentes pessoais - Individual	4.291	2.761
Acidentes pessoais - Coletivo	44.246	53.307
Idol misto	1.475	558
Doenças graves ou doença terminal	4.999	3.411
Renda de eventos aleatórios	4.828	6.998
Vida individual	4.854	3.672
Vida em grupo	112.743	108.219
Demais	8.603	5.336
Total	199.903	189.903
Circulante	197.935	189.124
Não circulante	1.968	779

A composição da conta "Créditos das operações com seguros e resseguros" por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	2015		2014	
	Até 30 dias	Acima de 30 dias	Até 30 dias	Acima de 30 dias
Prêmios a receber	106.901	48.371	29.212	2.717
Operações com seguradoras	1.121	-	364	1.656
Operações com resseguradoras	-	-	2.700	2.036
Total líquido	108.022	48.371	32.276	6.409

A composição da conta "Créditos das operações com seguros e resseguros" por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	2015		2014	
	Até 30 dias	Acima de 30 dias	Até 30 dias	Acima de 30 dias
Prêmios a receber	94.413	40.451	33.186	9.224
Operações com seguradoras	-	-	1.969	1.518
Operações com resseguradoras	-	-	4.114	1.936
Total líquido	94.413	40.451	39.269	12.678

A Seguradora mantém provisão para riscos de créditos no montante de R\$3.429 (R\$3.038 em 31 de dezembro de 2014).

b. Movimentação de prêmios a receber

	2015		2014	
	Direto/Aceito	Resseguro	Líquido	
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2014	179.149	12.058	167.091	
Prêmios emitidos - Bruto	990.074	11.795	978.279	
Recebimentos	(876.897)	(12.220)	(864.677)	
Constituição da provisão para riscos de créditos	(376)	-	(376)	
Reversão da provisão para riscos de créditos	378	-	378	
Baixas/cancelamentos	(102.782)	(3.439)	(99.343)	
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2015	189.546	8.194	181.352	

Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2015

	2015		2014	
	Direto/Aceito	Resseguro	Líquido	
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2013	194.596	8.653	185.943	
Prêmios emitidos - Bruto	923.627	23.647	909.980	
Recebimentos	(813.862)	(15.173)	(798.689)	
Constituição da provisão para riscos de créditos	(511)	-	(511)	
Reversão da provisão para riscos de créditos	186	-	186	
Baixas/cancelamentos	(124.887)	(4.969)	(119.818)	
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2014	179.149	12.058	167.091	

9 ATIVOS E PASSIVOS DE RESSEGURO

a. Operações com resseguradoras - Ativo

	2015	2014
Prêmios de resseguro pagos	-	120
Sinistros a recuperar	4.299	4.893
Recuperação de excedente técnico	2.039	1.200
Total	6.338	6.213
Circulante	6.338	6.213

b. Ativos de resseguro - Provisões técnicas

	2015	2014
Sinistros a liquidar	7.749	6.812
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	1.131	820
Provisão para prêmio não ganho - Resseguro cedido	199	3.456
Total	9.079	11.088
Circulante	9.079	11.088

c. Operações com resseguradoras - Passivo

	2015	2014
Prêmios cedidos	8.175	9.312
Prêmio resseguro a liquidar	2.742	2.746
Total	8.194	12.058
Circulante	8.194	12.058

10 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015, a Seguradora tem base negativa de contribuição social acumulada no montante de R\$68.021 (R\$80.654 em 31 de dezembro de 2014) e prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$66.181 (R\$78.814 em 31 de dezembro de 2014), a compensar com lucros tributáveis futuros. A legislação permite que bases negativas de contribuição social e prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores sejam compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% de cada lucro tributável auferido em determinado ano.

Amparado no seu histórico de lucros dos últimos três anos, de acordo com as regras da SUSEP para registro de tais créditos e nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros, a Administração mantém créditos tributários diferidos decorrentes do prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias, conforme segue:

	2015	2014
Impostos a compensar (i)	2.400	2.299
Sobre outras diferenças temporárias (a)	37.139	29.338
Sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (a)	27.003	31.802
Sobre ágio (a)	2.793	3.750
Sobre marcação a mercado de título classificado como disponível para venda	34.504	11.012
Total	103.839	78.201
Circulante	2.400	2.299
Não circulante	101.439	75.902

(i) Os impostos a compensar são formados, substancialmente, por créditos a compensar de órgãos públicos.

(a) Demonstração do cálculo dos créditos tributários:

	2015	2014
Base negativa acumulada de contribuição social	68.021	80.654
Ágio a amortizar (v)	6.986	9.376
Adições temporárias (i)	92.845	73.345
Total	167.852	163.375
Alíquota de contribuição social (ii)	9%	9%
Créditos tributários de contribuição social	15.106	14.704
Créditos pela majoração de alíquota - Lei nº 11.727 (iii)	10.071	9.803
Créditos pela majoração de alíquota - Lei nº 13.169 (iv)	255	-
Total de créditos tributários de contribuição social	25.432	24.507
Prejuízo fiscal acumulado	66.181	78.814
Adições temporárias (i)	92.845	73.345
Ágio a amortizar (v)	6.986	9.376
Total	166.012	161.535
Alíquota de imposto de renda	28,0%	28,0%
Créditos tributários de imposto de renda	41.503	40.383
Total dos créditos tributários constituídos	66.935	64.890
Créditos tributários sobre ajuste TVM (vi)	34.504	11.012
Total dos créditos tributários	101.439	75.902

(i) As diferenças temporárias são formadas, basicamente, por provisões judiciais e provisão para riscos de créditos.

(ii) O cálculo dos créditos tributários foi realizado, pela alíquota de 9%, devido à Seguradora estar questionando judicialmente o aumento da alíquota de 9% para 15%.

(iii) Refere-se ao montante equivalente às obrigações legais relativas à majoração da alíquota de CSLL de 9% para 15% que é reconhecido no ativo simultaneamente quando reconhecidas no passivo, e limitado ao valor do passivo, em virtude da Seguradora estar discutindo esta majoração de alíquota judicialmente.

(iv) Refere-se ao montante equivalente às obrigações legais relativas à majoração da alíquota de CSLL de 15% para 20% que é reconhecido no ativo simultaneamente quando reconhecidas no passivo, e limitado ao valor do passivo, em virtude da Seguradora estar discutindo esta majoração de alíquota judicialmente.

(v) A Seguradora registrou créditos tributários diferidos sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas (vide nota 11). Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da Seguradora. O prazo esperado de amortização fiscal é de 5 anos.

(vi) Refere-se aos efeitos tributários dos ajustes de títulos e valores mobiliários da carteira de ativos financeiros disponíveis para venda (vide nota 7).

(b) Projeção de realização dos créditos tributários

Apresentamos abaixo a estimativa de realização dos créditos tributários projetados com base no plano de negócios da Seguradora.

Anos	2016	2017	2018	2019	2020	Demais
valor de utilização dos créditos	2.168	3.025	3.072	5.620	6.493	46.558

11 INT

Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.

CNPJ nº 02.102.498/0001-29



OUFS

MetLife®

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	44.102	57.290
(-) Reserva legal - 5%	(2.205)	(2.865)
(=) Lucro básico para determinação dos dividendos	41.897	54.425
Outras reservas de lucros	17.497	33.606
JCP (Dividendos mínimos obrigatórios)	10.474	13.606
JCP Adicional	13.926	7.213
Total de JCP	24.400	20.819
(-) Imposto de renda retido na fonte	(3.660)	(3.123)
Total de JCP líquido dos efeitos tributários imputados aos dividendos	20.740	17.696
Total por lote de mil ações (R\$)	49,68	44,04

A destinação do lucro líquido do exercício está sendo apresentada pela Administração da Seguradora no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia dos Acionistas.

19 DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

a) Principais ramos de atuação

Ramos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Vida em grupo	513.676	445.697	57	54	28	31
Acidentes pessoais coletivo	219.979	225.779	21	21	46	40
Acidentes pessoais individual	11.102	9.201	29	-	48	30
Renda de eventos aleatórios	42.781	42.061	13	14	63	56
Prestamistas	74.667	104.473	9	13	72	72
Doenças graves e doença terminal	16.668	14.576	22	18	61	55
Vida individual	6.095	4.804	2	15	4	-
Outros	5.007	8.138	50	-	41	-
Total	889.975	854.729				

b) Sinistros ocorridos

	2015	2014
Vida em grupo	(290.369)	(238.838)
Acidentes pessoais coletivo	(46.416)	(47.897)
Acidentes pessoais individual	(3.238)	1.799
Renda de eventos aleatórios	(5.601)	(5.919)
Prestamista	(6.915)	(13.729)
Doenças graves e doença terminal	(3.743)	(2.679)
Vida individual	(111)	(718)
Outros	(2.518)	(1.642)
Total	(358.911)	(309.623)

c) Custos de aquisição

	2015	2014
Vida em grupo	(145.513)	(136.538)
Acidentes pessoais coletivo	(100.489)	(90.517)
Acidentes pessoais individual	(5.275)	(2.801)
Renda de eventos aleatórios	(26.932)	(23.426)
Prestamista	(53.718)	(74.717)
Doenças graves e doença terminal	(10.121)	(8.054)
Vida individual	(228)	(15)
Outros	(2.076)	(1.229)
Total	(344.352)	(337.297)

d) Outras receitas e despesas operacionais

	2015	2014
Despesas com administração de apólices	(5.752)	(6.997)
Despesas com encargos sociais	(918)	(803)
Despesas com excedente técnico	(5.485)	(6.726)
Constituições de provisões de créditos duvidosos	(812)	(805)
Reversões de provisões judiciais cíveis e trabalhistas	(707)	(1.241)
Outras receitas/despesas operacionais	(7.036)	(2.258)
Total	(20.710)	(18.857)

e) Despesas administrativas

	2015	2014
Despesas com pessoal próprio e encargos sociais	(98.883)	(95.310)
Despesas com serviços de terceiros e comunicação	(37.547)	(32.919)
Despesas com publicidade e propaganda	(17.324)	(15.959)
Despesas com depreciação e amortização	(2.310)	(2.269)
Despesas com locomoção	(2.717)	(2.951)
Despesas com expediente	(3.929)	(3.779)
Despesas com localização e funcionamento	(9.081)	(8.710)
Despesas com equipamentos	(1.016)	(1.297)
Rateio de despesas com empresa ligada (Nota 21)	6.982	6.729
Outras	(1.939)	(2.006)
Total	(167.764)	(158.471)

f) Resultado financeiro

	2015	2014
Resultado financeiro:		
Juros sobre ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	140.666	147.664
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	110.716	85.802
Outras	12.167	5.074
Receita financeira	263.549	238.540
Encargos financeiros sobre provisões técnicas - Seguros	(97.810)	(95.563)
Encargos financeiros sobre provisões técnicas - Previdência	(53.927)	(49.198)
Outras despesas	(8.022)	(3.524)
Despesa financeira	(159.759)	(148.284)
Total	103.790	90.256

20 CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa do exercício, conforme segue:

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos impostos	58.422	58.422	82.366	82.366
Alíquota vigente	25%	20%	25%	15%
Expectativa de crédito/(despesa) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(14.606)	(11.684)	(20.592)	(12.355)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Juros sobre o capital próprio	6.100	4.880	5.205	3.123
Outros	(60)	527	(163)	529
Créditos tributários de períodos anteriores				
pela majoração de alíquota - Lei 11.727 de 9º a 15% registrados neste período (nota 10)	-	268	-	(823)
Créditos tributários de períodos anteriores				
pela majoração de alíquota - Lei 13.169 de 15% a 20% registrados neste período (nota 10)	-	255	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(8.566)	(5.754)	(15.550)	(9.526)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.073)	(4.645)	(12.097)	(7.467)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.493)	(1.109)	(3.453)	(2.059)

21 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As empresas do Grupo MetLife, representadas pela Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., MetLife Administradora de Fundos Multipatrocinaos Ltda., MetLife Planos Odontológicos Ltda. e MetLife Inc., desenvolvem seus negócios sociais de forma integrada, compartilhando, inclusive, instalações, recursos humanos e outros insumos necessários para atingir os objetivos sociais. As transações entre partes relacionadas substancialmente decorrentes do rateio dessas despesas estão representadas por:

	Ativo		Receitas	
	2015	2014	2015	2014
MetLife Administradora de Fundos Multipatrocinaos Ltda. e MetLife Planos Odontológicos Ltda. (ligadas):				
Contas a receber	572	518	-	-
Recuperação de despesa (i)	-	-	6.982	6.729
	572	518	6.982	6.729

(i) Referem-se a receitas decorrentes do rateio de despesas administrativas incorridas pela Seguradora que são rateadas e reembolsadas. O rateio é substancialmente realizado com base no tempo de alocação dos profissionais que trabalham para as entidades jurídicas acima. Os vencimentos são mensais, subsequentes ao mês de apuração.

	Passivo		Despesas	
	2015	2014	2015	2014
MetLife Inc. (controladora):				
Contas a pagar	7.879	2.510	-	-
Despesas (ii)	-	-	11.488	7.519
	7.879	2.510	11.488	7.519

(ii) Referem-se a despesas decorrentes do rateio de despesas administrativas de sua controladora. As apurações e pagamentos são trimestrais.

b) A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende empregados que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora é composta, exclusivamente, de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$12.554 (R\$13.903 em 2014). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho. A Seguradora possui remuneração baseada em ações da casa matriz (MET), a qual foi contabilizada como despesa na Seguradora no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$938 (R\$2.871 em 2014). A correspondente provisão é baixada mediante ao pagamento aos executivos em caso de exercício destas remunerações.

22 OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Seguradora mantém seguros sobre seus bens nos seguintes montantes estabelecidos pela Administração da Seguradora:

Itens	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos e responsabilidade civil operações e empregador	9.242
Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O)	Pagamentos a títulos de perdas, devido a terceiros pela pessoa segurada decorrente de uma declaração.	50.000

b) Obrigações por contratos de arrendamento mercantil (arrendamento operacional) - a Seguradora adquiriu, por meio de contratos de arrendamento mercantil, equipamentos de informática. Não há obrigações decorrentes dos valores residuais garantidos devidas ao final de cada contrato. No exercício, as despesas com arrendamento mercantil montam R\$359 (R\$562 em dezembro de 2014), registradas na rubrica "Despesas administrativas". Os referidos contratos têm prazo de duração de 3 anos e as obrigações futuras somam R\$31 (R\$815 em dezembro de 2014).

c) A Seguradora é patrocinadora de plano de aposentadoria para seus funcionários, na modalidade de contribuição definida e estruturada no regime de capitalização, cuja contribuição da patrocinadora é efetuada de acordo com o percentual escolhido pelo participante, 100% da contribuição do participante, limitado ao teto de 8% do salário-base do participante. As contribuições para o plano durante o ano findo em 31 de dezembro de 2015 correspondem a R\$1.717 (R\$750 em 2014).

d) Composição acionária

	Origen	ON	%	Total
MetLife International Holdings, LLC	EUA	278.279.267	66,66	278.279.267
Natiportem Holdings, LLC	EUA	1	0,00	1
MetLife Worldwide Holdings, LLC	EUA	139.170.394	33,34	139.170.394
Total		417.449.662	100	417.449.662

No último nível de controle acionário a MetLife Inc. é detentora de 100% das ações das acionistas da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. O código de comercialização da MetLife Inc., é MET, o qual é comercializado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

e) Benefícios pós-emprego

A Seguradora disponibiliza, como forma de benefícios rescisórios, assistência médica aos seus funcionários por período determinado, calculado mediante o tempo de serviço do funcionário, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria. Não existem outros benefícios pós-emprego.

f) Sazonalidade

Na condução normal de suas atividades, as demonstrações financeiras da Seguradora estão sujeitas a receitas e custos sazonais decorrentes da natureza de suas operações de seguros e previdência.

DIRETORIA

Washington Luis Bezerra da Silva - Diretor-Presidente
Omar Santana da Silva Júnior - Diretor Financeiro
Alejandro Gabriel Wídder - Diretor

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. ("Sociedade") em 31 de dezembro de 2015, descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas e pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo IBA. Esses

princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Sociedade e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e a elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

gestores; (ii) acompanhamento e monitoração dos trabalhos das áreas responsáveis pelas demonstrações financeiras, controles internos, gestão de riscos e função de "compliance"; (iii) avaliação do escopo e do desempenho da auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura e funcionamento do Sistemas de Controles Internos, do "compliance" e do gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Em decorrência de suas atividades, o Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou

Josemar Costa Silva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

CONTROLADORIA

Marcos Antonio Klein
Contador - CRC 1SP225765/O-2

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade anteriormente referidas da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Consultores Ltda. CNPJ 02.189.924/0001-03 CIBA 45	João Batista da Costa Pinto MIBA 944
--	--

Deloitte.

evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. Compridas as suas atribuições legais e regulamentares, e com base nos relatórios e pareceres apresentados, o Comitê de Auditoria recomenda à Diretoria da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, devidamente revisadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

Paulo José Arakaki

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8	Vanderlei Minoru Yamashita Contador CRC nº 1 SP 201506/O-5
--	---

Deloitte.